

**Cleberton Correia Santos
(Organizador)**



Sistematização de uma Agenda para Questões Socioambientais

Atena
Editora
Ano 2020

**Cleberton Correia Santos
(Organizador)**



Sistematização de uma Agenda para Questões Socioambientais

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Lorena Prestes

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
S623	<p>Sistematização de uma agenda para questões socioambientais [recurso eletrônico] / Organizador Cleberton Correia Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-005-6 DOI 10.22533/at.ed.056201504</p> <p>1. Desenvolvimento sustentável. 2. Meio ambiente. 3. Sustentabilidade. I. Santos, Cleberto Correia.</p> <p style="text-align: right;">CDD 363.7</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “**Sistematização de uma agenda para Questões Socioambientais**” de publicação da Atena Editora, apresenta, em seus 7 capítulos, estudos almejando a reflexão dos impactos das mudanças tecnológicas, socioeconômicas e ambientais ao manejo dos recursos naturais renováveis e qualidade de vida da população mundial.

Diante do panorama de crescimento populacional e demandas existentes, o uso de recursos naturais, muitas vezes pode ser mal planejado ou executado de forma inadequada, ocasionando problemas na prestação de serviços ecossistêmicos e valoração socioambiental. Neste sentido, discussões visando o desenvolvimento sustentável são imprescindíveis, dentre elas sobre o uso público de unidades de conservação, uso e ocupação do solo, manejo de resíduos sólidos, educação ambiental, entre outros temas de grande relevância para a sociedade e o meio ambiente.

Aos autores, os agradecimentos do Organizador e da Atena Editora pela dedicação e empenho na elucidação de informações que sem dúvidas irão contribuir no fortalecimento das questões socioambientais globais. Aos leitores, uma ótima reflexão e leitura sobre os paradigmas da sustentabilidade ambiental.

Esperamos contribuir no processo de ensino-aprendizagem e diálogos da necessidade da preocupação ambiental e seus impactos para as gerações atuais e futuras, e ainda incentivar agentes de desenvolvimento, isto é, alunos de graduação, de pós-graduação e pesquisadores, bem como empresas na execução de práticas que promovam a qualidade ambiental.

Cleberton Correia Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PANORAMA ATUAL DOS DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO USO PÚBLICO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO BRASILEIRAS	
Maíra Cristina de Oliveira Silva Juliana Lima dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.0562015041	
CAPÍTULO 2	13
SUB-BOSQUE EM UM TESTE DE PROGÊNIES E PROCEDÊNCIAS DE <i>Eucalyptus urophylla</i> S.T. BLAKE	
José Cambuim Silvelise Pupin Darlin Ulises Gonzalez Zaruma Elton Moreira de Souza Júlio Cezar Ambrosio de Menezes Mario Luiz Teixeira de Moraes Miguel Luiz Menezes Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.0562015042	
CAPÍTULO 3	16
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA QUALIDADE DA ÁGUA DA SUB-BACIA DO RIO TEGA – RS/BR	
Vania Elisabete Schneider Sofia Helena Zanella Carra Geise Macedo dos Santos Bianca Breda	
DOI 10.22533/at.ed.0562015043	
CAPÍTULO 4	27
CARACTERIZAÇÃO GRAVIMÉTRICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA UTFPR-PATO BRANCO	
Elizângela Marcelo Siliprandi Mariana Alves Oliveira Sérgio Luiz Dallagnol	
DOI 10.22533/at.ed.0562015044	
CAPÍTULO 5	36
CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO RIO GUAÍÓ	
Elisangela Ronconi Rodrigues Daniela Soares do Amaral Alexander Sergio Evaso Suely de Medeiros Onofrio Gama	
DOI 10.22533/at.ed.0562015045	

CAPÍTULO 6	44
APLICAÇÕES DE HIDROLISADOS PROTEICOS OBTIDOS ATRAVÉS DA BIOCONVERSÃO MICROBIANA DE PENAS DE FRANGO: UMA BREVE REVISÃO	
Andréia Monique Lermen	
Kelly Callegaro	
Naiara Jacinta Clerici	
Laís Andressa Finkler	
Daniel Joner Daroit	
DOI 10.22533/at.ed.0562015046	
CAPÍTULO 7	56
AGÊNCIAS DOS CORREIOS EM CONTAINERS	
Max Cirno de Mattos	
Henrique César Rezende e Souza	
Maira Helena Batista	
DOI 10.22533/at.ed.0562015047	
SOBRE O ORGANIZADOR	63
ÍNDICE REMISSIVO	64

AGÊNCIAS DOS CORREIOS EM CONTAINERS

Data de aceite: 09/04/2020
Data da submissão: 03/01/2020

Max Cirno de Mattos

Professor e pesquisador associado ao LATACI® Research Institute. Docente permanente do Programa de Mestrado Profissional em Administração do Centro Universitário UNA, Belo Horizonte -MG. <http://lattes.cnpq.br/2249630112084998>

Henrique César Rezende e Souza

Pesquisadora associada ao LATACI® Research Institute. Mestre em Administração pelo Centro Universitário UNA, Belo Horizonte - MG. <http://lattes.cnpq.br/8088131275162965>

Maira Helena Batista

Pesquisadora associada ao LATACI® Research Institute. Mestre em Administração pelo Centro Universitário UNA, Belo Horizonte - MG. <http://lattes.cnpq.br/8056472267505089>

RESUMO: Trata-se de um ensaio teórico para compreensão das contribuições científicas da ciência da informação e do conhecimento na vivência social das cidades de menor porte, nas quais as operações da Empresa de Correios apresentam saldo deficitário. A operação nestes locais possui cunho

socioambiental. São abordados os aspectos legais que a Empresa de Correios é obrigada a contribuir com o desenvolvimento regional do país com o atendimento destas localidades, a inserção social das comunidades. Aborda como funciona a utilização dos containers como agência. Para elaboração, além da literatura clássica, foram estudados artigos publicados em periódicos, levantados por procedimento de busca no Portal de Periódicos da CAPES e da Scielo, com termos combinados a partir da utilização de operadores Booleanos, em português, inglês e espanhol, nos últimos cinco anos, mas devido à relevância de alguns artigos se utilizou artigos de período anterior. Foram considerados apenas os artigos cujo texto completo estivesse disponível. A pesquisa possibilitou estabelecer uma relação entre os temas para criar uma base conceitual necessária ao desenvolvimento de estudos empíricos futuros voltados para a sustentabilidade socioambiental a partir da informação e do conhecimento na vivência social.

PALAVRAS-CHAVE: Empresa de Correios, Agências, Containers, socioambiental

ABSTRACT: This is a theoretical essay for understanding the scientific contributions of information science and knowledge in the social experience of smaller cities, where the operations of the Post Office have a deficit. The operation in these places has a social and environmental nature. The legal aspects that the Post Company is obliged to contribute to the regional development of the country with the attendance of these localities, the social insertion of the communities are addressed. It discusses how the use of containers as an agency works. For elaboration, besides the classic literature, articles published in journals, surveyed by the CAPES and Scielo Journal Portal, were studied, with terms combined from the use of Boolean operators, in Portuguese, English and Spanish, in the last five years, but due to the relevance of some articles previous articles were used. Only articles whose full text was available were considered. The research made it possible to establish a relationship between the themes to create a conceptual basis necessary for the development of future empirical studies aimed at social and environmental sustainability based on information and knowledge in social experience.

KEYWORD: Post Office, Agencies, Containers, socioenvironmental

1 | INTRODUÇÃO

A velocidade das mudanças tecnológicas e o aumento das exigências dos consumidores, se apresenta como preocupação crescente para as tradicionais estruturas organizacionais pelo mundo, que precisam alinhar os interesses econômicos, atender os quesitos de inserção social das camadas excluídas da população e a preservação do planeta para as futuras geração (DE SOUZA, 2015).

Para a sua sobrevivência no mercado atual, as organizações buscam manter o saldo positivo entre receitas, despesas e operações sustentáveis. Diante da dificuldade do controle das receitas, pois dependem de fatores externos – aspectos macroeconômicos, ambiente regulatório e concorrência, entre outros – gerenciar as despesas é uma importante estratégia, uma vez que existe uma dependência maior de aspectos sobre os quais a empresa pode interferir, como eficiência de processos, produtividade e utilização de recursos, entre outros. Os aspectos ambientais dependem da atuação pontual das organizações para evitar desperdícios, contaminação do solo e reutilizável de estruturas e matérias, a famosa reciclagem (SILVA; SILVA; KOHLMAN RABBANI, 2017).

Nesse cenário, a inovação pode ser um importante aliado na busca desse equilíbrio financeiro. É preciso repensar os processos, conectar melhor a produção de produtos e serviços à satisfação dos desejos dos clientes e, com a participação dos *stakeholders*, identificar meios para maximizar a produtividade, uso da mão-de-obra, matéria-prima, energia elétrica, diminuir desperdícios e aumentar a lucratividade.

Pequenas inovações nos processos representam – no todo – significativos resultados, fundamentais à perenidade do negócio (MARZAL, SANTOS e GODOY, 2016).

Neste cenário competitivo o uso criativo de recursos, a Empresa de Correios realizou uma quebra de paradigma ao implementar a utilização de containers para abrigar as suas agências localizadas nas cidades de menor porte, nas quais a viabilidade econômica do projeto é bastante reduzida. Para a população residentes nestas áreas, existe por parte do Governo Federal um compromisso social de que os cidadãos recebam as suas correspondências e encomendas.

Objetiva-se com esse trabalho compreender quais são as contribuições científicas da ciência da informação no tocante às políticas públicas da gestão com o foco no atendimento das necessidades das comunidades longínquas e sem condições de serem atendidas de acordo com a leis brasileiras para o funcionamento das Empresa Brasileira de Correios.

2 | METODOLOGIA

Para elaboração do ensaio teórico, foi realizada uma revisão da literatura embasada no objetivo principal, mediante o uso de palavras chaves em processos de busca estruturada em bases científicas que reúnem de maneira ordenada diversos estudos que tratam das questões aqui pesquisadas, sua correlação entre as várias teorias, para gerar um arcabouço de informações que venha auxiliar os futuros estudos, identificando os conteúdos, métodos e tendências das publicações (WENDLER, 2012).

No procedimento de busca foi utilizada a biblioteca digital, Portal de Periódicos da CAPES e a Plataforma Scielo, com aplicação de operadores lógicos Booleanos, nos idiomas português, inglês e espanhol, no período compreendido entre os últimos cinco anos, mas devido a relevância foram utilizados artigos em um intervalo de tempo maior considerando apenas os artigos cujo texto completo estivesse disponível (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

A partir de uma leitura sistemática dos conteúdos utilizou-se como critérios de exclusão ou inclusão, aqueles que apresentavam contribuições científicas relativas às ciências da informação e gestão do conhecimento, conceitos teóricos clássicos, dos problemas enfrentados pelos correios no mundo, *Containers* e conhecimento social e na sustentabilidade socioambiental.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Preocupados com esse cenário de sustentabilidade financeira dos negócios e os impactos ambientais e sociais, os Correios do Brasil desenvolveram o planejamento estratégico denominado Correios 2020 (BRASIL, 2011) com objetivo de tornar-se uma Empresa de Classe Mundial. Esse é o conceito atribuído pelo Modelo de Excelência da Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ, 2015) às organizações

dotadas de um grau de maturidade superior, pautada na excelência dos processos gerenciais, otimização dos fatores relativos ao desempenho e preocupadas com o aperfeiçoamento constante dos processos, de modo a manter uma sintonia com as mudanças globais, focadas nos aspectos ambientais e sociais. O papel social dos correios é levar as encomendas e cartas nas comunidades mais longínquas, mesmo que esta agência apresente resultados deficitários (FRIGO SOUZA *et al.*, 2015).

Além de atender aos requisitos do MEG, os Correios, como empresa pública, precisam observar os aspectos legais, especificamente dois referentes ao setor postal:

- Lei Postal 6538, da Presidência da República (BRASIL, 1978), que divide as atribuições dos Correios em duas: Segmento de Encomendas, atividade que pode ser explorada pelos Correios e outros concorrentes; Monopólio Postal, segmento a ser explorado exclusivamente pela União: recebimento, transporte e entrega (no território nacional) e a expedição (para o exterior) de cartas, cartões-postais e correspondências agrupadas; fabricação e emissão de selos e de outras fórmulas de franqueamento postal;

- Portaria 566/2011 do Ministério das Comunicações (BRASIL, 2011a): dispõe sobre a Universalização dos Serviços Postais Básicos. Os Correios estão obrigados a garantir, em todos os distritos brasileiros com população igual ou superior a 500 habitantes, a prestação dos serviços postais básicos: recebimentos e entregas de cartas, impressos, encomendas e afins – na forma da lei – a todas as pessoas físicas ou jurídicas, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica (SILVA; SILVA; KOHLMAN RABBANI, 2017).

Essa legislação se aplica a todas as agências dos Correios, próprias e terceirizadas. A efetivação dessa Universalização Postal encontra duas principais barreiras:

- Nem sempre estão disponíveis, em todos os distritos, imóveis dotados de toda documentação exigida pela lei 8666 (BRASIL, 1993), à qual os Correios estão sujeitos, inviabilizando os contratos de locação e, assim, impedindo o cumprimento dessa legislação;

- As dimensões mínimas (80m²) exigidas na locação de imóveis para abrigar agências. Há pouca flexibilidade para aceitação de leiautes simplificados e para suprimir cômodos convencionalmente presentes em agências maiores, no intuito de viabilizar a implantação de agências situadas em pequenos municípios em imóveis menores ao padrão, que trazem consigo despesas de locação conseqüentemente menores também.

Neste cenário, um dos problemas enfrentados pelos Correios no Brasil atualmente, e que se apresentou como foco principal da pesquisa realizada, é a identificação de possibilidades de melhoria do equilíbrio financeiro das agências de Correios, principalmente daquelas implantadas nos municípios de menor porte. É desejo dos Correios – exposto no Plano Estratégico Correios 2020 (BRASIL, 2011) – melhorar os resultados financeiros das agências, aumentando a sustentabilidade da rede de atendimento, principalmente nos municípios onde as agências são deficitárias,

prestando um serviço de excelências à essas comunidades.

Na busca de atingir o equilíbrio financeiro das agências de Correios, principalmente das agências próprias instaladas nos municípios de menor porte. A empresa está desenvolvendo o Projeto Agências de Correios em *Containers* Metálicos.

Containers são recipientes que foram concebidos para transportar mercadorias com segurança (KING, ADAMS E WILSON, 1936) e para baratear os custos com o transporte, minimizando os esforços com carregamento e descarregamento de milhares de embalagens menores (LEVINSON, 2006).

Eles viajam o mundo, abrigando todo tipo de mercadoria. Com 10 anos de uso, eles são “nacionalizados”: é efetuada a baixa do registro de origem e o descarte no porto do país onde se encontram, virando sucata (BIANCONI, DEMÉTRIO e PICCOLI, 2012). Como a estrutura em aço é rígida e não biodegradável, o acúmulo desses habitáculos torna-se um grande problema urbano às cidades portuárias (MILANEZE *et al.*, 2012), são lixo, que podem ser reciclados e encontram uma nova utilidade.

De acordo com Guedes & Buoro (2015), a utilização dos *containers* metálicos na construção civil contribui para a sustentabilidade ambiental e social em vários aspectos: reduz a quantidade de materiais no processo construtivo, reduz trabalhos com fundações, terraplenagem, mão-de-obra, resíduos e entulhos provenientes da construção e maior agilidade ao processo.

Durante 10 anos, os *containers* marítimos viajam pelo mundo transportando quaisquer cargas: brinquedos, explosivos, tecidos, gases, líquidos e sólidos inflamáveis, alimentos, substâncias oxidantes, medicamentos, venenos, substâncias corrosivas, lixo e materiais radioativos. Se eles não forem bem limpos e descontaminados por empresas especializadas (principalmente se transportaram materiais radioativos em algum momento), podem causar sérios danos à saúde de quem reutilizá-los (GREENPEACE, 2003).

As ameaças de contaminação apresentadas pelo uso indiscriminado dos *containers* que em algum momento transportou materiais nocivos à saúde humana. Algumas empresas do ramo de metalurgia enxergaram como oportunidade de negócio, que a partir do conceito dos *containers* marítimos e seus benefícios, desenvolveram *containers* indicados para uso comercial e residencial a partir de materiais alternativos (e novos), livres dos pontos negativos dos marítimos. Os módulos são produzidos em conformidade com as normas vigentes, são resistentes, possuem alta qualidade e maior facilidade de customização do que os marítimos (GERAES, 2016).

Os *containers* utilizados na confecção da agência de correios têm a grande vantagem ser móvel, caso ocorra uma necessidade de realocação será necessário apenas a remoção da agência para o novo ponto (FRIGO SOUZA *et al.*, 2015).

As agências de correios em *containers* podem ser instaladas em praças públicas, em vias públicas, nas cidades de menor porte irá viabilizar o atendimento dessas comunidades que apresentam resultados deficitários, mas que precisam serem atendidas pela Empresa de Correios, nestes pontos a empresa cumpre o seu

papel social (DE SOUZA, 2015; MACÊDO; MARTINS, 2015).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um país de proporção continental que possui um desenvolvimento socioeconômico desigual, o atendimento das comunidades longínquas e com menor poder econômico se faz necessário (SILVA; SILVA; KOHLMAN RABBANI, 2017; BIANCONI, DEMÉTRIO e PICCOLI, 2012).

A grande maioria das empresas desenvolvem suas atividades focadas no econômico, o atendimento dessas comunidades focadas apenas no aspecto financeiro é inviável. No intuito de cumprir com o seu papel social e a inclusão social a empresa de Correios está buscando viabilizar esse atendimento com o uso de tecnologias sociais sustentáveis, neste aspecto está buscando inovar o seu modelo de negócio de agências, saindo do modelo convencional para o uso de containers que podem ser alocados em terrenos públicos e que podem ser transportados com facilidade para outra cidade de acordo com a demanda.

O Projeto de agências de containers é uma solução que pode ser aplicado a outras necessidades do Estado para atender as comunidades longínquas como postos de saúdes moveis, atendimento itinerantes e escolas de cursos profissionalizantes.

REFERÊNCIAS

BIANCONI, Adriano; DEMÉTRIO, Eduardo da Costa; PICCOLI, Graziela da Costa. **Casa em contêiner reciclado**. 2012. 24f. Monografia (Graduação em Gestão Imobiliária) – Universidade Federal do Paraná, Matinhos, 2012.

BRASIL. Congresso Nacional. *Lei nº 6538 de 22 de junho de 1978. Dispõe sobre os serviços postais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 jun.1978.*

BRASIL. Ministério das Comunicações. *Plano Estratégico Correios 2020 – Ciclo 2011/2014*, de 28 de abril de 2011. Brasília, 2011b. 72 p.

BRASIL. Ministério das Comunicações. Portaria Nº 566 de 29 de dezembro de 2011. Estabelece as metas para a universalização e de qualidade dos serviços postais básicos a serem cumpridas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 dez. 2011a. Seção 1, nº 251.*

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8666, de 21 de jun. 1993. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm>. Acesso em: 28 de outubro de 2016.

DE SOUZA, E. A. **Desenvolvimento x Sustentabilidade Development x Sustainability**. *PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP*, v. v 8, p. 5, 2015.

FRIGO SOUZA, F. *et al.* **Gestão de resíduos sólidos na construção civil: uma análise do relatório GRI de empresas listadas na BM&FBOVESPA**. *Navus - Revista de Gestão e Tecnologia*, p. 78–95, 15 out. 2015. Disponível em: <<http://navus.sc.senac.br/index.php/navus/article/view/251>>. Acesso em: 19 ago. 2018.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Metodo de Pesquisa**. 1ª edição ed. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2009. . Acesso em: 6 nov. 2017.

GUEDES, Rita; BUORO, Anarrita Bueno. **Reuso de containers marítimos na construção civil**. *Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística* - Edição Temática em Sustentabilidade, São Paulo, vol. 5, nº 3, p. 101-118, Ago. 2015. Disponível em: <http://www.sp.senac.br/blogs/revistainiciacao/wp-content/uploads/2015/12/128_IC_corre%C3%A7%C3%B5es-do-autor.pdf>. Acesso em: 22 de maio de 2016.

HUGHES, T.; BENCE, D.; GRISONI, L.; O'Regan, N.; & Wornham, D. **Scholarship that matters: Academic-practitioner engagement in business and management**. *Academy of Management Learning & Education*, 10(1), 2011. 40-57. doi:10.5465/AMLE.2011.59513272

KING R.C.; ADAMS G.M.; WILSON G.L. **The Freight Container as a Contribution to Efficiency in Transportation**. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, Philadelphia, v.187, p.27-36, Set.1936.

LEVINSON M. **The box: How the shipping container made the world smaller and the world economy bigger**. New Jersey: Princeton University Press, 2006

MACÊDO, A.; MARTINS, M. **A Sustentabilidade Urbana sob a Ótica da Construção Civil: Um Estudo nas Empresas Construtoras de Campina Grande-PB**. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, v. 4, n. 1, p. 139–157, 1 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.revistageas.org.br/ojs/index.php/geas/article/view/183>>. Acesso em: 19 ago. 2018.

MARZAL, Luciana Figuera; SANTOS, Lucas Almeida dos; GODOY, Leoni Pentiado. **Inovação no projeto de produto como fator para redução de custos logísticos e de produção**. *Produção Online – Revista Científica Eletrônica de Engenharia de Produção*, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 342-365, Jan/Mar 2016.

MILANEZE, Giovana Leticia Schindler *et al.* **A utilização de containers como alternativa de habitação social no município de Criciúma/SC**. *Revista Técnico Científica da IFSC*, Criciúma, v. 3, n. 1, p. 615-624, 2012.

SILVA, D. G. C. DA; SILVA, J. D. J. C. DA; KOHLMAN RABBANI, E. R. **Importância do estudo da sustentabilidade nos cursos de graduação e pósgraduação de Engenharia Civil: estudo de caso em IES de Pernambuco**. *Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB*, v. 1, n. 34, p. 150, 1 jun. 2017. Disponível em: <<http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/1354>>. Acesso em: 19 ago. 2018.

WENDLER, R. The maturity of maturity model research: **A systematic mapping study**. *Information and software technology*, v. 54, n. 12, p. 1317-1339, 2012. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0950584912001334> . Acesso em: 23 mar. 2019.

SOBRE O ORGANIZADOR

Cleberton Correia Santos: Graduado em Tecnologia em Agroecologia, Mestre e Doutor em Agronomia (Produção Vegetal). Atualmente é pesquisador pós-doutorado (PNPD – CAPES) pelo Programa de Pós-Graduação em Agronomia, da UFGD, desenvolvendo atividades de pesquisa e docência na graduação, mestrado e doutorado. Tem experiência em Ciências Agrárias, atuando nos seguintes temas: Agricultura Sustentável, Uso de Resíduos Sólidos Orgânicos, Indicadores de Sustentabilidade, Substratos e Propagação de Plantas, Plantas nativas e medicinais, Estresse por Alumínio em Sementes, Crescimento, Ecofisiologia, Nutrição e Metabolismo de Plantas, Planejamento e Análises de Experimentais Agrícolas.

(e-mail: cleber_frs@yahoo.com.br) – ORCID: 0000-0001-6741-2622

ÍNDICE REMISSIVO

A

Área de preservação permanente 39, 40, 42

Áreas protegidas 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11

B

Bioconversão microbiana 44, 45, 47, 48

C

Comunidade universitária 27, 29, 33, 34

Containers 56, 57, 58, 60, 61, 62

D

Degradação 7, 17, 38, 46, 49, 50, 51

E

Espécies nativas 14

F

Fragmento florestal 13, 14

G

Gravimetria 27, 30, 31, 32

H

Hidrolisados proteicos 7, 44, 45, 46, 47, 50, 51

M

Mudanças tecnológicas 5, 57

N

Natureza 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11

O

Ocupação urbana 24, 36, 40, 41

Q

Qualidade da água 6, 16, 19, 20, 23, 24, 25

R

Recursos hídricos 16, 17, 24, 25, 36, 37, 38, 39, 42

Resíduos 5, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 44, 46, 47, 49, 51, 60, 61, 63

S

Socioambiental 5, 56, 58

U

unidades de conservação 3, 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 38

Uso e ocupação do solo 5, 16, 17, 18, 20, 21, 24, 25, 36, 40, 41

V

Visitação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

 **Atena**
Editora

2 0 2 0